

A pombagira: uma análise simbólico-arquetípica sobre seu significado para mulheres umbandistas

Giselli Renata Gonçalves (PUC-SP)¹

O estudo de questões concernentes ao tema da 'alma brasileira' tem ganhado espaço na produção da psicologia analítica nacional. Nas últimas décadas, os pensadores junguianos têm desfocado um pouco o olhar das questões mais subjetivas, o que tem favorecido a percepção dos fenômenos humanos para além da experiência meramente intrapsíquica. Esta visão mais ampla possibilita a compreensão do indivíduo como ser-no-mundo, o que torna o conhecimento dos contextos histórico, social, cultural e religioso especialmente relevante para o entendimento das expressões de sofrimento manifestas nos consultórios. A presente pesquisa propõe a análise do símbolo pombagira, oriundo da umbanda, religião intrinsecamente brasileira. O objetivo geral é investigar os significados atribuídos por mulheres ao relacionamento com este símbolo no rito umbandista, bem como identificar os processos psicológicos envolvidos neste contexto. Busca-se compreender, finalisticamente, qual a função do símbolo para o indivíduo, lançando luz sobre sua importância para a coletividade. Para atingir os objetivos propostos, a pesquisa adota um enfoque qualitativo, o qual propõe uma abordagem interpretativa dos fenômenos, que visa compreender seus significados e finalidades. A base teórica utilizada como fundamentação é o paradigma junguiano. Orientador: Prof. Dr. Durval Luiz de Faria.

Palavras-chave: psicologia analítica, símbolo, umbanda, pombagira.

1. Doutoranda no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Bolsista CAPES-PROSUC. E-mail: goncalves.giselli@gmail.com.